

Análises

Evolução do índice da relação de troca na produção de leite durante a pandemia causada pela Covid-19

 07/06/2022 0 COMENTAR



Alziro Vasconcelos Carneiro
Paulo do Carmo Martins
Manuela Sampaio Lana

Este texto tem o propósito de discutir a evolução da relação de troca entre o preço recebido pelo produtor e o custo de produção do leite, durante o período da pandemia causada pela Covid-19, identificando os momentos de comportamento favorável e não favorável aos produtores de leite, durante 25 meses. Para obter a variação dos custos da atividade leiteira, utilizou-se o Índice de Custo de Produção do Leite – ICPL Leite/Embrapa.

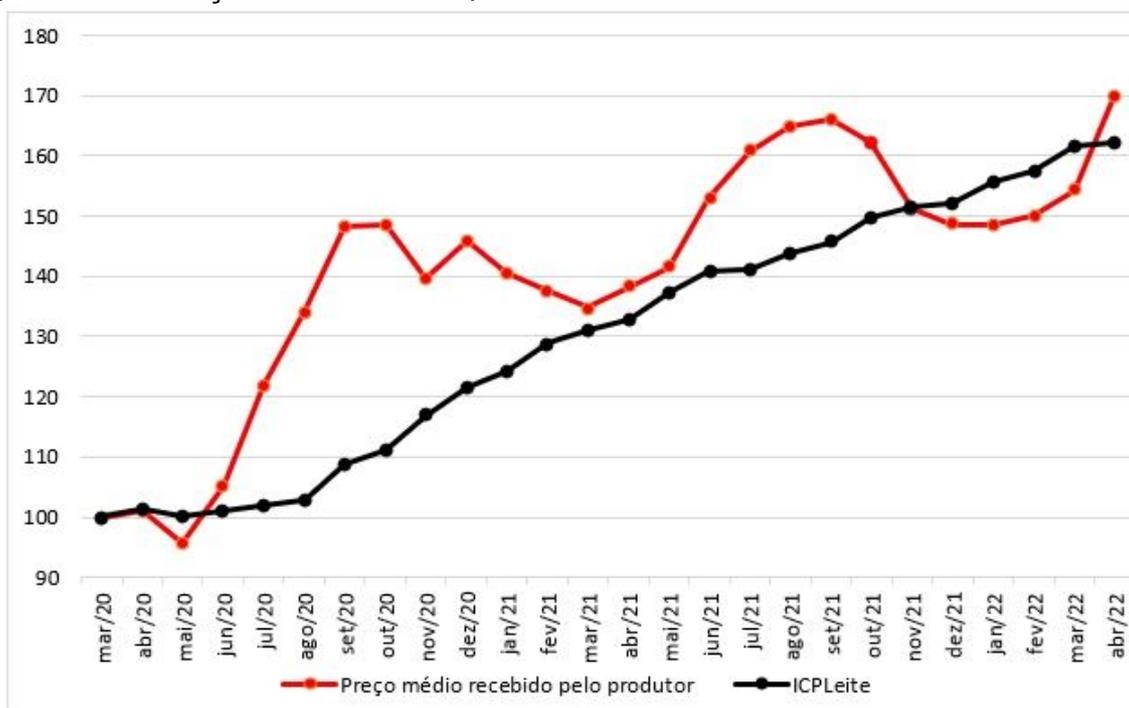
O ICPL Leite/Embrapa é divulgado mensalmente pela Embrapa Gado de Leite, sendo utilizado para estimar a variação mensal do custo de produção de leite em propriedades localizadas no estado de Minas Gerais. Trata-se de um índice semelhante ao utilizado para medir a variação mensal do custo de vida de uma família típica. Para o cálculo desse indicador são realizados levantamentos mensais de preços de insumos e serviços junto ao varejo, representado por loias de cooperativas e de empresas que atuam



<https://www.embrapa.com.br>. Para análise do preço recebido pelos produtores considerou-se a série histórica do Cepea/ESALQ/USP (preço líquido médio para o estado de Minas Gerais).

Na figura 1 pode ser observada a evolução do ICPLeite/Embrapa e do índice de preço recebido pelos produtores de leite no estado de Minas Gerais (IPR). Os indicadores são apresentados em base igual a 100, referente ao mês de março de 2020.

Figura 1. ICPLeite e Índice de preço médio recebido pelo produtor (mês de março de 2020=100).



Fonte: Cepea/ESALQ/USP e CILeite/Embrapa Gado de Leite.

No período de 25 meses analisados, os dois índices cresceram. Do início da pandemia (abril/2020) até o final de abril/2022, o ICPLeite/Embrapa acumulou variação positiva de 62,3%. No mesmo período, o preço médio recebido pelo produtor (IPR) apresentou variação consolidada de 69,8%. Portanto, ao final do período analisado, em termos percentuais, as variações foram próximas entre preço e custo. Mas, ao longo da série histórica, despontaram-se três estágios distintos.

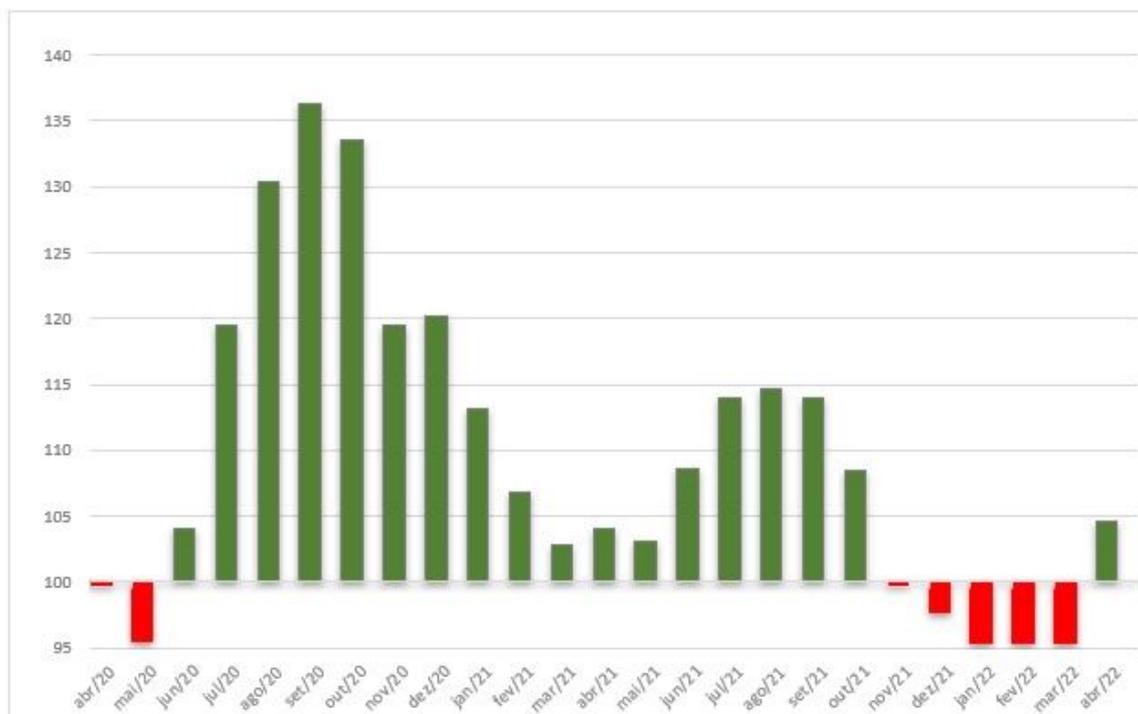
Nos dois primeiros meses da pandemia o custo de produção foi maior que o preço recebido. Este cenário se inverteu nos dezessete meses subsequentes com o preço recebido apresentando grandes oscilações, porém, sempre com o preço recebido superior ao custo de produção. Nos cinco meses seguintes da série, as variações nos



preço recebido, devido a desaceleração do crescimento dos preços dos insumos e serviços. Neste mês, a queda observada no preço da ração foi decisiva para este resultado.

Na Figura 2, observa-se o comportamento do Índice de Relação de Troca (IRT). Para este cálculo utilizou-se a razão entre o índice de preços recebidos pelos produtores (IPR) e o ICPL Leite/Embrapa. Neste contexto, um IRT maior que 100 mostra um cenário em que os preços recebidos pelo leite cresceram acima dos preços pagos pelos insumos e serviços, em relação a uma base fixa pré-estabelecida, caracterizando um cenário relativamente favorável à produção. O inverso é verdadeiro. Um cenário desfavorável à produção se evidencia quando o IRT é menor que 100. Quando o IRT é 100 tem-se a paridade e é o limite entre situação favorável ou desfavorável às receitas obtidas com a produção de leite naquele mês analisado.

Figura 2. Índice de relação de troca - IRT (mês de março de 2020=100).



Fonte: Cepea/ESALQ/USP e CILeite/Embrapa Gado de Leite.

Nos vinte e cinco meses considerados neste estudo (abril/2020 a abril/2022), a relação de troca (IRT) foi favorável ao produtor em 18 meses e desfavorável em 7 meses. O valor médio do IRT no período foi de 109,5. Portanto, pode-se dizer que, considerando o período de pandemia, houve predominância de momentos favoráveis ao



De maneira geral, pode-se identificar três momentos distintos nesta análise em que houve alternância de situações favoráveis/desfavoráveis para o produtor de leite, às vezes com oscilações significativas. O primeiro momento, que coincide com o início da pandemia, refere-se aos meses de abril e maio de 2020. Neste curto período o IRT ficou em posição desfavorável ao produtor.

O segundo momento vai de junho de 2020 a outubro de 2021, período em que a relação de troca foi amplamente favorável ao produtor. Com o agravamento da crise financeira internacional, os preços do leite subiram acima de 30% entre agosto e outubro/2020. A partir de novembro de 2021, apesar das cotações do preço do leite voltarem a cair, a relação de troca ainda permaneceu favorável ao produtor. De junho a outubro/21, verifica-se uma trajetória crescente no ITR, influenciado mais pelo aumento nos preços do leite que pelo incremento nos custos de produção. Vale ressaltar que nesse período a alta nos custos de produção foi em menor intensidade.

Por fim, no terceiro momento que iniciou em novembro de 2021, os preços recebidos voltaram a decrescer e os custos mantiveram-se sua trajetória de elevação, fazendo com que a relação de troca se tornasse desfavorável ao produtor, o que culminou em forte desaceleração da produção. No primeiro trimestre de 2022 houve queda de 10,5% no leite adquirido pelos laticínios, segundo o IBGE. No mês de abril/2022, a situação novamente se inverteu, com o preço pago ao produtor quase 5% superior ao custo de produção.

Comentários dos assinantes

Envie seu comentário



ENVIAR

Mais em Análises

As estratégias de crescimento para o mercado de queijos

Publicado em 31/05/2022

Veja nesta análise: as ferramentas indispensáveis para o crescimento do mercado de queijos no Brasil que foram abordadas no Fórum MilkPoint Mercado.

LEIA MAIS

China: um gigante adormecido?



Veja nesta análise: os motivos das quedas nos preços internacionais de lácteos e o que podemos esperar para o futuro do mercado.

[LEIA MAIS](#)

Condições climáticas observadas no verão e previstas para o outono de 2022

Publicado em 17/05/2022

Veja nesta análise: os efeitos causados pelos problemas climáticos na agropecuária e as expectativas para o outono de 2022.

[LEIA MAIS](#)

